

Webinário discute cidades democráticas para as mulheres

O evento promovido pela SPM e Instituto Patrícia Galvão está com inscrições abertas.

(Agência Patrícia Galvão | 24/09/2020)

Candidatas a cargos legislativos e majoritários nas eleições municipais de 2020 estão convidadas a participar do Webinário “Cidades Democráticas para Mulheres”, uma iniciativa da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA) e do Instituto Patrícia Galvão. O evento acontece nos dias 30 de setembro, 02 e 05 de outubro, das 15 às 17 horas. As inscrições podem ser realizadas por meio do link <https://bit.ly/3mJpwJA>.

Embora destinado preferencialmente às candidatas, o webinário é aberto ao público em geral, que poderá acompanhar as palestras e debates pelas redes sociais Youtube e Facebook da SPM-BA e do Instituto Patrícia Galvão. As pessoas inscritas receberão certificado digital.

As instituições organizadoras consideram que as desigualdades territoriais acentuam ainda mais a vulnerabilidade das mulheres. Por isso, o objetivo do webinário é estimular as candidatas a pensarem as cidades e o exercício da cidadania a partir da experiência das mulheres, ou seja, buscando compreender a relação entre as vivências e o conjunto de desigualdades, injustiças e violações de direitos e bem-estar.

Para a secretária de Políticas para as Mulheres, Julieta Palmeira, pensar o cotidiano das cidades e as necessidades dos diversos segmentos nesses espaços é importante para a democracia. “É preciso eleger mais mulheres, termos mais mulheres na definição das políticas públicas de educação, saúde, mobilidade urbana, emprego e renda. Precisamos de uma cidade mais democrática, humana, sustentável e isso não se viabiliza sem a participação das mulheres em sua diversidade”, disse ressaltando a parceria com o “conceituado Instituto Patrícia Galvão”.

Jacira Melo, diretora executiva do Instituto Patrícia Galvão, acrescenta que é fundamental superar os obstáculos que dificultam a participação plena das mulheres na política. “Avanço na participação política das mulheres significa avanço da democracia brasileira. As mulheres precisam trazer a diversidade da visão de mais de 50% da população para o legislativo municipal. Só haverá democracia de verdade no Brasil com a presença e participação de mais mulheres nos cargos de poder e de tomada de decisão do país”, pontua.

No programa constam seis eixos temáticos: 1) Mulheres e espaços de decisão (representatividade e mais mulheres na política); Projeto Cidade 50/50 (ONU); 2) Mobilidade urbana, habitação e saneamento; 3) Violência de gênero no espaço público; 4) Mulheres, trabalho e cuidado (monoparentalidade feminina, autonomia econômica e social, mercado de trabalho, políticas públicas de dinamização do empreendedorismo feminino, impacto da pandemia da Covid-19 e a retomada do mercado de trabalho; 5) Saúde, educação, violência institucional; 6) Interseccionalidade: classe, gênero e raça; violência doméstica e políticas públicas.

Programação

Mesa I (30/09) - Agenda de Políticas Públicas para as Eleições 2020

Tema: Mulheres e espaços de decisão (representatividade e mais mulheres na Política); Projeto Cidade 50/50 (ONU).

Palestrantes:

- Julieta Palmeira: geriatra e secretária de Políticas para as Mulheres da Bahia.
- Maíra Kubik: coordenadora geral do Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Mulher (NEIM/UFBA), professora do Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA.
- Jacira Melo: especialista em Comunicação Social e Política na perspectiva de gênero. Graduada em Filosofia e mestra em Ciências

da Comunicação pela USP. Fundadora e diretora-executiva do Instituto Patrícia Galvão.

- José Carlos Espinoza: doutor em Arquitetura e Urbanismo (UFBA), coordenador do Laboratório da Arquitetura e do Urbanismo do século XXI, pesquisador do grupo Lugar Comum.

Mediação: Instituto Patrícia Galvão

- Beatriz Accioly Lins - antropóloga e pesquisadora da USP, especialista em violência baseada em gênero e suas intersecções com os marcadores sociais da diferença (interseccionalidade). Pesquisadora do Instituto Patrícia Galvão.

Mesa II (02.10) - Espaço Urbano, mulheres e desigualdades

Tema I: Mobilidade urbana, habitação e saneamento.

Tema II: Violência de gênero no Espaço Público

Palestrantes:

- Poliana Gonçalves: arquiteta e urbanista (UFJF), mestra em Planejamento Urbano e Regional (UFRJ). Atua como assessora técnica de favelas ameaçadas por processo de remoção.
- Gabriela Pereira: professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFBA, pesquisadora do grupo de pesquisa Lugar Comum.
- Daniela Campo Libório: advogada e professora da PUC/SP. Coordenadora do grupo de Pesquisa em Meio Ambiente Urbano.

Mediação: SPM-BA

Mesa III - Interseccionalidade, mulheres e violências

Tema I - Mulheres, trabalho e cuidado

Tema II - Saúde, educação, violência institucional

Tema III - Interseccionalidade (classe, gênero e raça), violência doméstica e políticas públicas.

Palestrantes:

- Juliana Corbal: Procuradora Regional do Trabalho - 5ª Região BA.
- Vilma Patrícia Santana: mestra em arquitetura e Urbanismo (UFBA), fundadora do grupo de pesquisa Etnicidades.
- Beatriz Accioly Lins: antropóloga e pesquisadora da USP, especialista em violência baseada em gênero e suas intersecções com os marcadores sociais da diferença (interseccionalidade). Pesquisadora do Instituto Patrícia Galvão.
- Danielle Costa: licenciada em Ciências Sociais (UFBA) e chefe de gabinete da SPM-BA.

Mediação: Instituto Patricia Galvão

- Jacira Melo - especialista em Comunicação Social e Política na perspectiva de gênero. Graduada em Filosofia e mestra em Ciências da Comunicação pela USP. Fundadora e diretora-executiva do Instituto Patrícia Galvão.

SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES (SPM-BA): criada em maio de 2011, a SPM-BA tem como missão elaborar, propor, articular e executar políticas públicas para todas as mulheres, respeitando suas diferenças, com prioridade para as mulheres em situação de pobreza e/ou vulnerabilidade social. A criação da pasta pelo Governo da Bahia atendeu à reivindicação da luta feminista e dos movimentos das mulheres.

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO: organização social sem fins lucrativos, o Instituto foi fundado há quase 20 anos (2001) com o objetivo de atuar de forma estratégica na articulação entre as demandas pelos direitos das mulheres e a visibilidade e o debate público sobre essas questões na mídia, considerada um espaço estratégico de incidência social e política para

qualificar os debates sobre políticas públicas voltadas à promoção da igualdade e equidade de gênero.